

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF

Nos dias nove, quinze e vinte e sete de outubro de dois mil e vinte, na sala virtual - via Microsoft Teams, foi realizada a **40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social - CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos os Acordos referentes ao Desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. As reuniões - preparatória e pública, tiveram pautas distintas, seguindo abaixo os registros da segunda. Após a apresentação dos membros e participantes, o Sr. João Luiz Paste, coordenador interino da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, na ordem e conforme descritos a seguir.

1) Apresentação e manifestações dos participantes

Participantes da reunião preparatória à 40ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 09/10/20 – Horário: 09:39h às 11:49h.

Acácia Cruz (Rosa Fortini), Aloísio Soares (Ramboll/MPF), Ana Carolina (Prefeitura Mariana), Chander Freitas (Agerh), Cláudia Laureth (Flacso), Joana Nabuco (FGV/MPF), João Luiz Paste (IJSN), Letícia Gomes (Flacso), Margareth Saraiva (Seama), Marta Zorzal (UFES), Milena Paraiso (Seama), Mirian Sacramento (Secont), Miriam Santos (Flacso), Raphael Marques (Secom), Rita de Cássia (Setades), Simone Nunes (Comissão dos atingidos de São José do Goiabal) e Walquíria Soares (Iema).

Participantes da 40ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 15/10/20 – Horário: 13:37h às 18:25h.

Acácia Cruz (Rosa Fortini), Adriana do Carmo (Renova), Aloísio Soares (Ramboll/MPF), Ana Carolina (Prefeitura de Mariana), Ana Carolina Maciel (Renova), Carlos Alberto (Renova), Carolina Berg (EY), Chander Freitas (Agerh), Cláudia Laureth (Flacso), Daniela Reis (Renova), Daniela Amorim (Renova), Edmar Camata (Secont), Erica Rodrigues (Renova), Fábio Farias (Renova), Fernanda Amélia (Renova), Flávia Cunha (EY), Iara Morena (Renova), Joana Nabuco (FGV/MPF), João Luiz Paste (IJSN), Karine de Oliveira (Renova), Leonardo Mansur (Renova), Letícia Gomes (Flacso), Lorena Gontijo (Seplag), Luciana de Oliveira (Comissão dos atingidos de Regência), Margareth Saraiva (Seama), Maria Luciana Nazario Gonçalves (Ouvidoria), Marta Zorzal e Silva (UFES), Milena Paraiso (Seama), Mirian Sacramento (Secont), Natália Oliveira Ferreira (EY), Paula Vieira (Renova), Pedro Strozenberg (Ouvidor), Raphael Marques (Secom), Rita de Cássia (Setades), Thales Guilherme (Renova) e Walquíria Soares (Iema).

Participantes da continuação da 40ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 27/10/20 – Horário: 09:05h às 13:07h.

Acácia Cruz (Rosa Fortini), Ana Carolina (Prefeitura de Mariana), Ana Carolina Maciel (Renova), Antônio Áureo (Comissão dos atingidos de Rio Doce), Carolina Berg (EY), Chander Freitas (Agerh), Claryssa Almeida (Sedese), Cláudia Laureth (Flacso), Flávia Cunha (EY), Iara Morena (Renova), Joana Nabuco (FGV/MPF), João Luiz Paste (IJSN), Letícia Gomes (Flacso), Lorena Gontijo (Seplag), Marcus Ortiz (Ramboll/MPF), Margareth Saraiva (Seama), Maria Lúcia (Flacso), Maria Luciana Nazario Gonçalves (Ouvidoria), Marta Zorzal e Silva (UFES), Milena Paraiso (Seama), Mirian Sacramento (Secont), Miriam Santos (Flacso), Natália Oliveira Ferreira (EY), Paula Vieira (Renova), Pedro Strozenberg (Ouvidor), Maria da Penha (Comissão dos Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Rita de Cássia (Setades), Soraya Benetti (Flacso), Walquíria Soares (Iema), Yuri Macedo (Comissão dos Atingidos de Povoação/Linhares).

Manifestação dos participantes da 40ª Reunião Ordinária da CT-PDCS

Discussão	O Sr. João Paste, coordenador, relatou que o Governo do Espírito Santo realizou um reposicionamento de representantes nas Câmaras Técnicas, saudou os novos integrantes da SECONT e da SECOM e externou seu contentamento, considerando a experiência deles nos assuntos relativos ao Portal da Transparência e debates com a Ouvidoria da Fundação Renova, dentro outros temas afetos à CT-PDCS, e nas demandas que chegam ao Governo
------------------	--

Discussão	advindas dos territórios, que vêm demonstrando a dificuldade de compreensão e de recebimento adequado de informações relativas ao processo de reparação. Registrou a confirmação de representação da AGERH, que deve contribuir produtivamente. Ao ser perguntado sobre o processo e dinâmica das atividades da CT, foi feita explanação dos trabalhos, composição e participantes, resumindo o papel que compete aos integrantes e as etapas das reuniões, entre preparatória e pública e indicado site do CIF para acesso aos principais documentos relativos à Governança.
2) Aprovação de Ata da 39ª da Reunião Ordinária da CT-PDCS	
Discussão	Após consulta aos membros, a ata foi aprovada conforme minuta previamente distribuída, sem objeção.
3) Demais devolutivas da FR aos encaminhamentos da 39ª RO da CT-PDCS.	
Discussão	<p>O Sr. João Paste resgatou os encaminhamentos da última reunião, requerendo devolutivas dos representantes da Renova, sendo feito na forma a seguir: E-39.2- Devolutiva relativa ao processo de comunicação, frente ao retorno das obras no território do Alto Rio Doce. O Sr. Leonardo Mansur informou o agendamento de reunião entre a equipe de diálogo e comunicação da Renova, Assessoria Técnica e Comissão de Atingidos para o dia 19/10/20. Apresentou evidências do processo de distribuição de informações referentes à retomada das obras, explicou a dinâmica da gestão sobre o processo de retomada das atividades e comunicação com a comunidade, submetida às orientações do Comitê Gestor dos Impactos da Covid, baseadas em indicadores estabelecidos, com emissão de parecer favorável ou desfavorável das condições quanto à retomada dos trabalhos. E-39.3- Devolutiva relativa à identificação da origem e natureza dos recursos aplicados em campanhas publicitárias da FR. O Sr. Leonardo Mansur esclareceu que as ações publicitárias que vêm sendo transmitidas via rádio e televisão são originadas e custeadas com recursos administrativos e objetiva dar transparência às ações de reparação. E-39.4- Disponibilizar a listagem das rádios consideradas de maior alcance ao longo da Bacia, indicando horários da inserção. O Sr. Leonardo Mansur informou que será disponibilizada não somente a lista das rádios de maior alcance e sim a listagem completa, com explicação técnica do processo até a obtenção final do produto (listagem das rádios de maior alcance por território). Por fim, apresentou como exemplo a qualificação de alcance da Rádio Ibituruna, de Governador Valadares. O Sr. Aloísio Soares, representante da Ramboll/MPF, questionou a relação da Renova com as pequenas emissoras comunitárias, e se existe o levantamento de quantas e quais existem, e se há repasse de informações, pela FR, para divulgação nessas rádios. O Sr. Leonardo Mansur informou que consultará o setor de imprensa para devolutiva, citou impeditivos contratuais em alguns casos, a exemplo de documentação incompleta para celebração de contratos. O Sr. Aloísio questionou especificamente sobre o contato da equipe de diálogo com as rádios comunitárias para fins de informação local, independente da relação comercial. O Sr. Leonardo Mansur esclareceu que para fins de relacionamento editorial não há distinção da natureza jurídica do veículo de comunicação e sim da capacidade de reverberação e multiplicação da informação. E-39.12- Descumprimento de obrigação de contratação de mão de obra local e falhas na comunicação - Regência. O Sr. Leonardo Mansur informou que solicitou devolutiva ao programa responsável, sem retorno até o momento. A Sra. Iara Morena relatou o encaminhamento das duas solicitações ao programa responsável, considerando uma delas como denúncia via Ouvidoria. A Sra. Maria Luciana informou a realização de reunião com os responsáveis pelo PG-20, ficando acordada uma devolutiva para a CT-PDCS na próxima reunião. O Sr. João Paste ressaltou a importância da devolutiva prioritariamente aos representantes da comunidade, esclarecendo as dúvidas e questionamentos das pessoas atingidas.</p>
Encaminha-mento	E-40-1 – Enviar as evidências da divulgação e distribuição das informações relativas à retomada de atividades nos territórios. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 16/10/20.

Encaminhamento	E-40-2 – Disponibilizar a apresentação e dois anexos da análise das rádios de maior alcance por território, com detalhamento da população estimada e metodologia adotada. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 16/10/2020.
-----------------------	---

Encaminhamento	E-40-3 - Devolutiva referente à listagem de emissoras comunitárias que possuem relação editorial com a Fundação Renova. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 22/10/2020.
-----------------------	---

4) Atualização sobre as discussões no Grupo de Trabalho: GT-PTI, Plano Integrado de Linhares e Plano de Mobilização e Plano de Comunicação

Discussão	<p>A Sra. Iara Morena, representante da Fundação Renova, solicitou a inclusão da apresentação dos planos desenvolvidos para Linhares no item de pauta e desculpou-se pela não entrega do material para a Câmara Técnica. O Sr. João Paste questionou sobre a entrega e apresentação do Plano de Mobilização Social e do Plano de Comunicação. Lembrou o compromisso de envio desses planos para o nível territorial, para a análise e conhecimento da CT-PDCS e esclareceu o papel dos GTs relacionados à Câmara Técnica bem como o compromisso com a distribuição dos materiais. Ressaltou que no escopo do PG-06 aprovado, foi estabelecido a entrega dos planos em questão. A Sra. Iara Morena informou que houve um erro no entendimento e que não há intenção de não disponibilizar os documentos. A Sra. Daniela Reis, representante da Fundação Renova, discorreu sobre a diversidade de planos de mobilização e comunicação, advindas da realidade e necessidade dos territórios. A Sra. Adriana do Carmo, representante da Fundação Renova, complementou que a fala anterior, reforçando que a lógica territorial por vezes não se aplica aos planos, sendo mais adequada a lógica de temática por territórios específicos, e não para o território como um todo. Destacou que fazer um plano de comunicação para Linhares talvez não seja viável, sendo viável a realização de um plano da qualidade da água para Linhares e um plano de manejo de rejeitos para o território da Foz, considerando que a lógica do plano de comunicação e mobilização territorial não se aplica na íntegra e sim por temáticas, como têm sido utilizadas. O Sr. João Paste questionou acerca da fala da representante da Fundação Renova, entendendo que foi afirmado não existir Plano de Mobilização Social e Plano de Comunicação para Linhares. Após breve discussão, ficou alinhada a entrega desses planos, ainda que necessitem de aprimoramentos posteriormente. A Sra. Iara Morena contextualizou sobre o GT-PTI, citando as três reuniões ocorridas, seu objetivo e os avanços. A Sra. Daniela Reis resgatou as discussões relativas à última reunião do GT-PTI, onde foi apresentado o conjunto de ações aplicadas ao território de Linhares, considerando as grandes percepções dos impactos na Foz. Informou que as temáticas centrais do território da Foz/Linhares são: PBAQ de Degrado, barramento do Rio Pequeno, retomada das atividades econômicas e produtivas e o abastecimento de água. Detalhou os quatro passos estabelecidos no planejamento simplificado, indicou as seções da agenda prioritária, a integração da equipe de diálogo, a comunicação no processo das ações da agenda prioritária e a estratégia utilizada na identificação de oportunidades, implementada recentemente. O Sr. Aloísio Soares, representante da Ramboll/MPF, relatou a participação na discussão do plano de ações integradas da Foz, até dezembro de 2018, o qual tem foco no turismo, e questionou qual é a principal dificuldade encontrada nas articulações com o PG-13 para a viabilização da participação e comunicação relativa ao plano junto à comunidade da Foz. A Sra. Daniela Reis informou que o tema está judicializado na 12ª Vara Federal, no eixo prioritário 08. O Sr. João Paste informou que o esse tema foi judicializado em função de atrasos na entrega e ressaltou que o prazo estabelecido pelo juízo também não foi cumprido. O Sr. Aloísio Soares destacou a falta do planejamento durante o ano de 2019 e os impactos da judicialização do tema no contexto de participação social. A Sra. Luciana de Oliveira, representante da Comissão de Atingidos de Regência, manifestou insatisfação na judicialização do tema, questionou quem se beneficia com o processo de judicialização e como será a comunicação na comunidade mediante o surgimento de novas comissões que não</p>
------------------	---

Discussão	<p>atendem ao preconizado no TTAC e TAC-Gov. A Sra. Margareth Saraiva, representante da Seama, resgatou as tratativas sobre a territorialização, integração e participação social desde 2017 e o processo de judicialização pelo Governo do Espírito Santo visto a morosidade das ações. A Sra. Ana Carolina Maciel, representante da Fundação Renova, relatou os desafios no contexto da judicialização, sugeriu a retomada das discussões relativas ao plano de turismo conjuntamente e avaliou que se amplia a complexidade relativamente ao surgimento de novas comissões locais, contudo registrou que não haverá limitação no que se refere ao diálogo pela Fundação Renova. A Sra. Luciana de Oliveira questionou a condução do programa de retomada das atividades econômicas e turismo, visto que as comunidades aguardam laudos que atestem a qualidade da água e do pescado. A Sra. Ana Carolina Maciel informou que os programas seguem normalmente com os pontos de dissenso que estão em discussão, sem inviabilização ou paralisação das ações dos programas. A Sra. Margareth Saraiva destacou a complexidade acerca da garantia da qualidade do pescado e avaliação da qualidade da água bruta e todas as lacunas de conhecimento sobre esses temas e sugeriu tratar a questão em outro momento, reafirmando a proposta de apresentação dos planos, propiciando esclarecimentos para as dúvidas dos atingidos.</p>
Encaminhamento	<p>E-40-4 - Enviar a apresentação realizada, acompanhada do Plano de Mobilização Social e do Plano de Comunicação já elaborados para diversos territórios. Responsável: Fundação Renova. Prazo: imediato.</p>
Encaminhamento	<p>E-40-5 - Devolutiva relativa à contratação de mão de obra local (PG-20), em Regência. Responsável: Fundação Renova. Prazo: próxima reunião.</p>
Encaminhamento	<p>E-40-6 - Devolutiva sobre a retomada das obras no território do Alto Rio Doce e registro das tratativas com ATI Rosa Fortini e Comissões de Atingidos. Responsável: Fundação Renova. Prazo: próxima reunião.</p>

5) Projeto Conceitual do espaço físico do CIT em Regência e avanços na construção da Identidade Visual e na constituição da Curadoria do PG 35 – CIT. Ver Deliberação CIF nº 437/2020.

Discussão	<p>A Sra. Karine de Oliveira, representante da Fundação Renova, contextualizou acerca da proposta do espaço físico para o Centro de Informações Técnicas - CIT em Regência, em parceria com o ICMBIO e Projeto TAMAR. A Sra. Daniela Amorim, representante da Fundação Renova, apresentou o projeto arquitetônico para a reforma do espaço físico disponibilizado para a implantação do CIT em Regência. Destacou na apresentação: localização, programa de necessidades (instalações do Centro de Informação e Atendimento - CIA, espaço para repositório, espaço expositivo e estruturas de apoio), apresentação da planta atual e proposta de adequação do espaço, atendimento às normas de acessibilidade e imagens detalhadas dos espaços (fachada frontal, planta baixa, biblioteca, pátio externo, copa e cafeteria e área externa com repaginação do aquário). A Sra. Karine de Oliveira informou sobre o processo participativo da comunidade na construção da proposta, com a escuta das demandas dos atingidos. A Sra. Milena Paraiso, representante da Seama, parabenizou pela qualidade do projeto. A Sra. Iara Morena agradeceu a apresentação do projeto e em resposta ao questionamento via chat, relativo ao número de vagas de emprego que serão gerados, sem definição até o momento, se comprometeu a avançar neste sentido futuramente. O Sr. João Paste registrou satisfação com o projeto e questionou sobre a devolutiva relativa ao CIT de Mariana. O Sr. Aloísio Soares, representante da Ramboll/MPF, questionou se o projeto do CIT de Regência foi apresentado aos atingidos que participaram da oficina no ES. A Sra. Iara Morena informou que está prevista a apresentação para eles, sem data estabelecida. A Sra. Luciana de Oliveira relatou a preocupação do surgimento de novas comissões locais, que vem desconstruindo todo o trabalho acumulado pelas comissões anteriores. O Sr. João Paste ressaltou que a devolutiva deve ser feita para as pessoas que participaram na oficina à época. A Sra. Iara Morena reforçou o compromisso de</p>
------------------	---

Discussão	apresentar o resultado final a todos que ajudaram a construir o projeto, através da escuta, sem retrocesso no resultado alcançado. O Sr. Carlos Alberto, representante da Fundação Renova, esclareceu o questionamento da última reunião acerca do projeto de Mariana referente à acessibilidade. Destacou a elaboração de documento em conjunto com a Gerência de Direitos Humanos, que contém recomendações para os projetos dos CITs, garantindo a acessibilidade física, acessibilidade comunicacional e dignidade humana. O Sr. João Paste reiterou as observações feitas anteriormente, citando a preocupação em especial sobre a limitação do espaço físico destinada ao repositório físico. Na sequência, ele compartilhou a planilha de detalhamento dos prazos definidos pela Deliberação CIF nº 437, de 17 de setembro de 2020, anexa a esta ata – correlacionando documentos a serem apresentados pela Fundação Renova e seus prazos e destacou o questionamento dos membros do CIF sobre a falta de notificação relativa ao descumprimento de prazos pela Renova. Por fim, reforçou que não há possibilidade de descumprimento dos novos prazos estabelecidos. A Sra. Karine de Oliveira informou que vem sendo realizadas reuniões semanais, para acompanhamento dos prazos previstos na referida Deliberação, havendo o compromisso de cumprimento das datas definidas. Informou a previsão de agendamento da segunda oficina de Curadoria. O Sr. João Paste externou que a oficina, como realizada, não conseguiu construir respostas para as demandas sobre Curadoria, solicitando objetividade na próxima etapa e a apresentação de proposta para o funcionamento da Curadoria.
Encaminhamento	E-40-7- Encaminhar o documento relativo às recomendações para a elaboração dos projetos dos espaços fixos do CIT. Responsável: Fundação Renova. Prazo: imediato.
Encaminhamento	E-40-8- Encaminhar e apresentar a proposta detalhada de estruturação para as unidades de suporte técnico para o funcionamento da Curadoria. Responsável: Fundação Renova. Prazo: até a próxima reunião.
Encaminhamento	E-40-9- Elaborar de proposta de regulamento para o funcionamento da Curadoria. Responsável: Fundação Renova. Prazo: até a próxima reunião.
6) Informações sobre o abastecimento de água em Governador Valadares e ações relacionadas ao tema Água.	
Discussão	O Sr. Thales Guilherme, representante da Fundação Renova, apresentou as ações de melhorias do sistema de abastecimento de água em Governador Valadares, estabelecidas no PG-32. Foram destacadas na apresentação a captação alternativa no Rio Corrente e a captação principal no Rio Doce; capacidade de captação de cada Estação de Tratamento de Água – ETA, paralisação das obras relativas às Unidades de Tratamento de Resíduos - UTR (Eixo Prioritário 9), obra da adutora de Governador Valadares com extensão de 36 km e capacidade de 900 l/s, imagens das etapas de algumas obras e processos de melhorias nas ETAs. O Sr. Aloísio Soares informou que durante uma visita realizada no município de Periquito, no assentamento Liberdade, os moradores relataram que o ponto de captação da água afetaria uma área de lazer da comunidade e questionou quais providências serão tomadas para a compensação da perda da área de lazer dos moradores. O Sr. Thales Guilherme irá verificar com a equipe técnica responsável e dará devolutiva.
Encaminhamento	E-40-10 – Devolutiva sobre a compensação da área de lazer da comunidade, decorrente da captação de água no ponto. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 23/10/2020.
Discussão	A reunião foi interrompida às 18:25h, com previsão de retomada no dia 27 de outubro de 2020 para discussão dos pontos de pauta pendentes.
7) Atualização do Grupo de Trabalho GT-Transparência	
Discussão	A reunião foi retomada em 27 de outubro de 2020, às 09:05h. Após manifestação dos participantes, o Sr. Pedro Strozenberg, Ouvidor Geral, relatou os avanços das últimas

<p>Discussão</p>	<p>reuniões do GT-Transparência, destacando os principais pontos de discussão e os desafios que estão em tratativas para aprimoramento do Portal da Transparência e relacionou as ações em curso para atendimento às demandas levantadas no diagnóstico inicial das informações disponibilizadas no Portal da Transparência. A Sra. Milena Paraíso, representante da Seama, relatou a existência de uma demanda com interfaces aos dois GTs, relativa aos programas e valores aplicados, por territórios. O Sr. João Paste, coordenador, relatou que a Fundação Renova apresentou proposta e cronograma para a disponibilização das informações especializadas, por município, em correspondência encaminhada ao Conselho de Transparência do Espírito Santo, em 30/09/2020. Em seguida, a Sra. Mirian Sacramento, representante da Secont, complementou as informações, mencionando as tratativas e o retorno advindo da equipe da Fundação Renova.</p>
-------------------------	--

8) Procedimento de Asseguração Individual – Atualização do PAI e Relatório dos resultados dos procedimentos de asseguração realizados pela EY para o PG 06 - Pilar Ouvidoria.

<p>Discussão</p>	<p>A Sra. Flavia Cunha, representante da EY, iniciou a apresentação da auditoria realizada no pilar Ouvidoria do PG 06. O Sr. Yuri Macedo, da Comissão de Atingidos, registrou que inúmeras solicitações de 2015 e 2016 ainda não têm respostas. A Sra. Flávia Cunha explicou que o objetivo da auditoria não contempla verificar se a resposta atendeu ou não a expectativa do manifestante e que, pelo caráter confidencial de algumas demandas, estas podem não ser resolvidas pela Ouvidoria, podendo ser encaminhadas a entes externos, e que não será encaminhado o retorno ao manifestante pela Ouvidoria. A Sra. Maria Luciana Nazario Gonçalves, da Ouvidoria, relatou a dificuldade de resposta por parte dos responsáveis pelos Programas às demandas e solicitou ao Yuri que encaminhasse a ela, por e-mail, os números de protocolos das solicitações em aberto, comprometendo-se a verificar responder por e-mail. A Sra. Carolina Berg, representante da EY, continuou a apresentação da auditoria. A Sra. Mirian Sacramento, representante da Secont, manifestou-se quanto ao procedimento 7 da auditoria, com relação a não avaliação da completude da informação, e indagou a EY acerca da alegação da Fundação Renova em não dar acesso aos relatos, tendo em vista que se trata de auditoria. A Sra. Carolina Berg respondeu que o motivo é a confidencialidade de informações. O Sr. Yuri Macedo também expôs a sua perplexidade em saber que a EY não tem acesso ao conteúdo de todos os relatos. A Sra. Mirian Sacramento disse não vislumbrar motivos para tal e que seria somente ocultar o nome do manifestante, e completou a sua fala dizendo que é preciso rever isso junto à FR. O Sr. Yuri Macedo sugeriu um termo de confidencialidade entre a EY e a Fundação Renova. A Sra. Flávia Cunha, representante da EY, relatou que esse termo já existe e que por uma avaliação interna da Fundação Renova, ainda assim não seria dado o acesso à EY. O Sr. Pedro Strozenberg, representante da Ouvidoria, respondeu ao Sr. Yuri Macedo e a Sra. Miriam Sacramento, dizendo que é uma questão de fato a ser aprimorada, observando que a Ouvidoria tem toda uma delicadeza no tratamento das informações. Relatou que fizeram uma seleção de informações, para que pudesse preservar a identidade da manifestação, mas ainda insuficiente para poder fazer uma análise de satisfação do próprio manifestante. Falou que estão implementando uma pesquisa de satisfação para dispor de elementos mais concretos e que, no caso da Ouvidoria, os experts do MP têm acesso a toda a base, tendo um monitoramento e um certo controle externo. E entende que a contribuição que a empresa EY está dando nessa auditoria tem mais de procedimento, que de conteúdo. Disse que não há contrariedade, desde que garantida a confidencialidade. Avalia que o papel dos experts já cumpre esse lugar e que devem avançar para uma pesquisa de satisfação com as pessoas que procuram a Ouvidoria da Fundação Renova; que precisam avançar para melhorar os relatórios do acompanhamento, tanto naquilo que se envia para os experts, quanto naquilo que é trazido para a Câmara Técnica, embora haja dúvidas de qual é o limite não só da eficiência desse modelo de auditoria de conteúdo e não de procedimento. Ressaltou que faz uma leitura mais avançada que a auditoria (EY) é capaz de fazer e que</p>
-------------------------	--

<p>Discussão</p>	<p>considera um desperdício de esforços na auditoria externa (EY), porque a Ouvidoria tem pente fino mais cuidadoso, que acaba sendo uma informação não tão produtiva, diferente da questão dos procedimentos. Destacou que precisa saber o que a Câmara Técnica necessita para que a auditoria possa trazer informações produtivas e úteis. A Sra. Flávia Cunha destacou que a suficiência de resposta foge ao escopo do projeto. O Sr. Yuri Macedo relatou da importância não somente do registro da resposta, como também do seguimento dessas respostas. A Sra. Penha, da Comissão de Atingidos, relatou que a Ouvidoria melhorou, mas registrou a demora das respostas às demandas, que os programas não dão um retorno e não tem prazo para resposta. O Sr. João Paste questionou os seguintes pontos: ausência de registros da Ouvidoria recebidos anteriores à constituição da Fundação Renova, contrariando premissa do PG 35, o excesso de tempo na formalização de manifestações do SGS em processos da Ouvidoria e também nas respostas da própria Ouvidoria, ao mesmo tempo em que a demora no atendimento de demandas não é considerada condição para atendimento prioritário, e as restrições no acesso da EY a determinados documentos. Observou que algumas premissas do relatório elaborado pela EY parecem inadequadas para o propósito do mesmo e questionou a não utilização dos Indicadores que compõem o PG06, mesmo que necessitem de aperfeiçoamento, conforme Deliberação CIF nº 230. O Sr. Marcus Affonso mencionou que, fazendo uma análise textual de muitos relatos sob análise da Ouvidoria, a não resposta é a voz do desespero daquilo que a reparação pela Fundação Renova não deu conta. A Sra. Maria Luciana expôs que estão trabalhando para o encaminhamento das respostas aos atingidos e da dificuldade de resposta por parte dos responsáveis pelos programas. O Sr. Pedro Stronzenberg disse que as críticas são construtivas e bem vindas para avançar e melhorar. Justificou sobre o período da auditoria, que foi anterior à sua chegada. Relatou ao Sr. Yuri Macedo e a Mirian Sacramento que existe um desafio para dar uma resposta responsável aos atingidos, e que infelizmente algumas demandas estão paradas na Ouvidoria devido ao padrão de qualidade que se deve dar como resposta. Relatou o problema tempo/acúmulo/qualidade. Disse que o ruim é quando a demanda desaparece do radar, e que na Ouvidoria está no radar. Frisou que quando a manifestação não é encerrada, fica em aberto e, nesse sentido, tem a chance de ser tratada. Disse que os registros de demandas colhidas pela Samarco não estavam no seu radar e vai trabalhar para garantir o histórico dessas informações na Ouvidoria, reconhecendo que esse não era um ponto de sua atenção. Falou da importância da parceria do trabalho da Ouvidoria com a Ramboll e a FGV; que existem perguntas a fazer e que estão longe da satisfação: Como se encerra a manifestação, em que momento avaliar se está satisfeito ou não satisfeito, e como definir níveis de vulnerabilidade. Disse que existem discussões inclusive de como a Fundação Renova e a própria CT-OS compreendem critérios de vulnerabilidade. Disse que há muita coisa a ser feita e que a Fundação Renova tem estabelecido metas e a Ouvidoria incluiu este problema como uma das metas; e que, se não conseguirem cumpri-la, será um problema da toda a Fundação Renova, porque dependem da resposta dos Programas e dividem esta responsabilidade com eles. Disse ainda que tem como meta interna o tempo de resposta e responder casos acumulados até o final de 2020. Ressaltou que precisa chegar até o final de 2020 com pelo menos 80% de respostas às demandas. Falou sobre o acúmulo de demandas represadas e que não consegue lidar com elas com a base de dados que dispõem. Avalia que 20 dias são insuficientes para a Ouvidoria processar as demandas e que a não presença nos territórios, devido o problema da pandemia, vem dificultando os trabalhos. Por último, falou que o desafio da Fundação Renova é ser capaz de individualizar suas leituras, para que as respostas sejam específicas, e que estão empenhados para não terem apenas respostas genéricas; que embora não estejam perto, estão caminhando para isso.</p>
<p>9) Informações quali-quantitativas da Ouvidoria e de Canais de Relacionamento, atualização do processo de reposicionamento da GDSD e ações integradas, qualitativas e quantitativas, das agendas com as gerências dos programas.</p>	

Discussão

O Sr. Pedro Strozenberg, representante da Ouvidoria, iniciou a apresentação com o relatório da Ouvidoria e fez um comparativo com os anos anteriores. Relatou que esperava maior número de demandas, tendo em vista maior presença da Ouvidoria nos territórios, mas com a pandemia a previsão é que o ano de 2020 tenha a mesma média de dos anos anteriores; que houve uma grande procura pelo site, devido a uma forte manifestação da Rosa Fortini; que o canal confidencial teve, em média, 12% de manifestações anônimas. Informou ainda sobre maior aproximação do público feminino. Disse que a grande reclamação gira em torno dos prazos e dos processos de atendimento da Fundação Renova e que os Territórios 5 e 6 concentram o maior número de manifestações. Expôs sobre as 1631 manifestações pendentes, sendo que 300 a 350, em média, são do ano de 2020 e o restante anterior a 2019. Relatou ainda que as manifestações que concentram maior pedido de informação são: O Cadastro, com 25% das manifestações não respondidas satisfatoriamente, PIN, com 11%, Políticas, com 52%, e o AFE, que são o gargalo da Ouvidoria, sendo um ponto de atenção. E que tem buscado apoio da diretoria, particularmente do Sr. André de Freitas para lidar com essa temática. Fez também um relato sobre o Conselho Curador e a falta da representação dos atingidos. A Sra. Milena Paraíso, representante da Seama, disse ter dúvidas quanto às dinâmicas e perguntou quem é que faz as defesas e quem refuta. O Sr. Pedro Strozenberg propôs tratar desses aspectos posteriormente com os membros da CT que queiram detalhamento desses processos. A Sra. Ana Carolina Maciel, representante da Renova, apresentou os resultados de Canais de Relacionamento e destacou que, de novembro de 2015 a setembro de 2016, houve 680 mil manifestações, com 91% respondidas satisfatoriamente. Frisou que 93% das manifestações são a respeito do Cadastro, PIN e AFE e destacou outros dois assuntos, a infraestrutura e o reassentamento. Chamou atenção para diminuição das demandas de proteção social e saúde, tendo em vista que os dois programas disponibilizaram técnicos com ligação com os CRAS. Disse que a maior parte das manifestações é feita pelo 0800 e depois pelo CIAS, com quase 120 mil manifestações, seguidos dos demais canais. Registrou que são mais de 1 milhão de manifestações acumuladas. Falou que a pesquisa de satisfação foi aprimorada, com a inclusão do quesito “parcialmente atendida”. A Sra. Ana Carolina, sugeriu convidar a equipe de Direitos Humanos, um representante do PG 08 e PG 10, junto com o responsável pelo CIA, para uma apresentação de interface entre os programas. A Sra. Iara Morena, representante da Renova, compartilhou as atualizações das ações de diálogo e dados quantitativos. Apresentou material de atualização do posicionamento da GDSD, contendo processos que tratam do avanço na articulação com os demais programas. Ressaltou que todas as equipes do PG 06 tem interação com os demais programas da Fundação Renova e destacou que as agendas ocorrem regularmente, com contato direto entre a equipe de diálogo e as equipes dos programas em território; que também existe uma troca grande sobre agendas, apesar de nem sempre chegar a tempo para um trabalho planejado, mas é constante na rotina da equipe; que essa forma de articulação com os programas cria possibilidade de apoio de participação e controle. Frisou que as agendas planejadas e estruturadas com os programas, semanalmente, acontecem para planejamento das atividades de participação e controle social. Apresentou números dos trabalhos que foram realizados em agosto e setembro. Frisou que devido à pandemia as atividades de diálogo social, a ação de contato ativo com lideranças e outros públicos estão sendo feitas através de videoconferências, som a manutenção de canais de relacionamento e contato telefônico para atendimento de CIAS. A Sra. Ana Carolina, mencionou sobre as diferentes características dos Fóruns de Prestação de Contas em cada localidade e o coordenador da CT sugeriu que seja avaliada a oportunidade de realização de uma oficina curta sobre o assunto. A Sra. Rita de Cássia, da Setades, informou que a Secretária Municipal de Assistência Social de Linhares relatou que muitos atingidos procuram o CRAS com reivindicações, pois a Fundação Renova tem dado essa orientação. A Secretária questionou sobre essa orientação, pois muitos atingidos não se enquadram no perfil estabelecido para o público atendido pelo CRAS. A Sra. Ana Carolina informou que algumas das ligações são de pessoas atingidas que solicitam cestas básicas e que trataram dessa questão com a Sra. Albanita no CRAS. O Sr. Pedro registrou que, mesmo com o ano atípico em curso, há enorme esforço da equipe de

Discussão	diálogo em buscar soluções para as mais demandas que chegam à Ouvidoria. A Sra. Iara Morena, em resposta à pergunta da Sra. Milena Paraíso, informou que todas as reuniões externas são registradas através de ata. E a Sra. Ana Carolina completou a informação dizendo, que em cumprimento a Deliberação nº 216 do CIF, todas as atas são enviadas ao CIF e que como as agendas são bem dinâmicas a FR tenta manter o prazo estabelecido de 15 dias. O Sr. João Paste propôs que a próxima reunião preparatória da CT-PDCS seja no dia 25/11/2020, pela manhã, e a reunião pública seja no dia 27/11/2020, de 13:30h as 18:30h, havendo a concordância de todos.
10) Discussão sobre orçamento dos PGs do TTAC para 2021.	
Discussão	O Sr. João Paste, apresentando a Deliberação CIF nº 448, registrou a necessidade de agendamento de reunião para análise do Orçamento 2020 e do Planejamento Anual para 2021, com a Fundação Renova. A data será definida pela Coordenação da CT em conjunto com a Governança da FR.
Encaminhamento	E-40-11 – Apresentação detalhada do Planejamento Anual 2021, para os PGs 06, 35 e 36. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 15 dias.

O coordenador interino João Paste leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social encerrou-se às treze horas e sete minutos.**

ANEXO: Planilha de detalhamento dos prazos definidos pela DELIBERAÇÃO CIF Nº 437, de 17 de setembro de 2020 e Nota Técnica nº 23/2020 - CT-PDCS.

Item	Componente do CIT	Compromisso	Prazo para atendimento
a	Espaço fixo de Mariana	Documentos que comprovem os compromissos para viabilização do local	21/11/2020
		Revisão do projeto conceitual e os projetos executivos do espaço fixo	22/11/2020
		Cronograma e planilhas de custos para sua implantação e funcionamento	21/11/2020
b	Espaço fixo de Governador Valadares	Documentos que comprovem os compromissos para viabilização do local	20/04/2021
		Revisão do projeto conceitual e os projetos executivos do espaço fixo	20/04/2021
		Cronograma e planilhas de custos para sua implantação e funcionamento	20/04/2021
c	Espaço fixo de Linhares/Regência	Documentos que comprovem os compromissos para viabilização do local	20/04/2021
		Revisão do projeto conceitual e os projetos executivos do espaço fixo	20/04/2021
		Cronograma e planilhas de custos para sua implantação e funcionamento	20/04/2021
d	CIT: espaços fixos, site, impresso etc.	Proposta detalhada para a identidade visual da plataforma interativa/site do CIT	20/01/2021
		Identidade visual para cada um dos três espaços fixos do CIT	20/01/2021
e	Unidades descentralizadas do CIT	Detalhada da proposta e localização das unidades descentralizadas do CIT	20/01/2021
		Listagem dos equipamentos a serem instalados nas e utilizados nas unidades descentralizadas	20/01/2021
		Cronograma e planilhas de custos para a implantação e funcionamento de cada tipo de unidade descentralizada	20/01/2021
f	Sistema de Informações	Solução para o sistema de armazenamento, organização e gestão de dados e informações do Inventário e o Repositório do CIT	20/01/2021
g	Gestão dos espaços fixos do CIT	Proposta para a constituição, o funcionamento e a organização das estruturas de gestão dos espaços fixos do CIT	20/04/2021
		Planilhas dos custos mensais e anuais estimados para cada uma das unidades construídas;	20/04/2021
h	Curadoria	Proposta detalhada para as unidades de suporte técnico para o funcionamento da Curadoria	20/01/2021
i	Interface entre os PGs do TTAC	Detalhamento dos elementos decorrentes da interface do PG 35 com outros Programas	20/01/2021
j	Custos do PG 35	Revisão dos custos estimados do Programa 35	21/11/2020
		Consolidação dos custos do Programa 35	20/04/2021
k	Cronograma do PG 35	Revisão do cronograma geral do Programa 35	20/04/2021
l	Indicadores do PG 35	Revisão do Anexo III do documento PG-035 – PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO, Janeiro/2020, versão 05 - Indicadores do Programa, aperfeiçoados ao fim das discussões e oficinas.	20/04/2021